



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



Sessão Ordinária nº 007/2025

Data: 07 de agosto de 2025.

Hora: 15:00h

Local: Sala nº 408 do 4º andar do IPAJM.

Presenças:

Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior - Membro do Comitê de Investimentos;

Lucas José das Neves Rodrigues - Membro do Comitê de Investimentos;

Shirlene Pires Mesquita – Membro do Comitê de Investimentos;

Tatiana Gasparini Silva Stelzer - Membro do Comitê de Investimentos;

Mariana Schneider Viana – Membro do Comitê de Investimentos.

Ordem do Dia:

1. Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China);
2. Alocação e ou Realocação de Recursos;
3. Acompanhamento dos Recursos Investidos;
4. Assuntos Gerais.

Item 01 – Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China):

No sétimo dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14:00 horas, na sala 408 (quatrocentos e oito) da sede do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo - IPAJM, ocorreu a 7ª Reunião Ordinária dos Membros do Comitê de Investimentos. Iniciou-se a Reunião com a apresentação e boas vindas da Mariana Schneider, novo membro do comitê. A Sra. **Shirlene Pires Mesquita** falou sobre cenário economia da China que cresceu 5,2% no segundo trimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo anunciou o Escritório Nacional de Estatísticas chinês nesta terça-feira (15/07). O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) ocorre apesar das tensões comerciais contínuas com os Estados Unidos e segue uma expansão de 5,4% registrada no primeiro trimestre do ano, também em comparação ao mesmo período de 2024. Contudo, analistas avaliam que o cenário pode piorar na segunda metade do ano. O desempenho do primeiro semestre foi apoiado por estímulos estatais e uma pausa nas escaladas da guerra comercial entre EUA e China. Isso permitiu que exportadores chineses antecipassem embarques antes de possíveis aumentos de tarifas, o que ampliou momentaneamente as exportações. O resultado mantém a segunda maior economia do mundo em linha com a meta anual do governo, de "cerca de 5%". Apesar de a China se manter estável diante da disputa tarifária com os EUA, analistas avaliam que o ritmo de crescimento pode não ser sustentável. O país vive uma demanda interna enfraquecida e ainda aguarda o impacto do comércio global, que deve passar por um novo ajuste caso as barreiras impostas pelo presidente dos EUA, Donald Trump, entrem em vigor para a maioria dos países, em 1º de agosto. A China criticou a ameaça de Trump e reiterou que é favorável a uma solução política na Ucrânia. "A coerção ou as pressões não podem resolver os problemas", Os países ocidentais pedem repetidamente à China — um aliado comercial importante da Rússia —



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



para exercer sua influência e fazer com que Vladimir Putin pare sua guerra de três anos contra a Ucrânia. O governo chinês aprovou projetos de infraestrutura e desenvolvimento de alta tecnologia, além de ter efetuado um aumento nos salários dos funcionários públicos para estimular o consumo interno. As autoridades estão a considerar novas medidas de estímulo fiscal e monetário para compensar eventuais choques externo. Dados da Administração Geral de Alfândega da China mostraram que as exportações aumentaram muito mais que o esperado em junho (5,8% em termos anuais e 32,4% na comparação com o mês anterior), com ajuda da trégua comercial entre Washington e Pequim. As importações também subiram 1,1%, acima do avanço previsto de 0,3%, o que representa o primeiro crescimento deste ano. O **Sr. Albert Iglesia Correa dos Santos Júnior**, falando sobre a economia norte-americana, ressaltou que ela enfrentou um período complexo entre julho e agosto de 2025: o Federal Reserve manteve a taxa básica (Federal Funds Rate) estável em 4,25 %–4,50 %, com o “prime rate” em 7,50 %, enquanto dois dos onze membros já votaram por redução, e líderes como Neel Kashkari sinalizam favorecimento por cortes ainda em setembro diante da desaceleração econômica. A inflação acelerou em junho, com o índice de preços ao consumidor (CPI) subindo 0,3 % no mês e atingindo 2,7 % no acumulado de doze meses, enquanto o núcleo da inflação (core CPI) alcançou 2,9 %. As pressões inflacionárias vieram sobretudo dos bens, impulsionadas por novas tarifas, em contraste com sinais de desinflação em serviços; no entanto, novas tarifas previstas para agosto aumentam os riscos de desaceleração até o final do ano. No mercado financeiro, investidores reagiram à fraqueza dos dados laborais — julho registrou apenas 73 mil novos empregos, com revisões negativas em maio e junho totalizando uma perda líquida de 258 mil postos —, o que enfraqueceu a percepção de resiliência econômica e provocou queda do dólar diante da expectativa de cortes de juros. Internacionalmente, as tensões comerciais e os novos tarifários continuaram influenciando o fluxo de capitais e a valorização de ativos globais, enquanto os mercados seguem ajustando suas expectativas em relação à política monetária dos EUA. **Tatiana Gasparini Silva Stelzer**, iniciou seu comentário acerca do Cenário Econômico da Europa ressaltando que em julho de 2025, o cenário econômico europeu é de crescimento moderado, quase estagnado, com inflação sob controle, desemprego relativamente estável, e uma indústria mais frágil, particularmente na Alemanha. A confiança do consumidor permanece baixa, embora com sinais de leve recuperação. O ambiente externo, especialmente no comércio com os EUA, continua sendo fonte de incertezas. No segundo trimestre de 2025, o PIB da zona do euro cresceu modestamente 0,1% em relação ao trimestre anterior; na União Europeia como um todo, o crescimento foi de 0,2%. Expectativas para 2025 indicam um crescimento contido na zona do euro, entre 0,9% a 1,0%, levemente acima do ritmo observado em 2024 (~0,9%) e com perspectiva de aceleração para 2026 (~1,1–1,4%). A inflação anual da zona do euro manteve-se estável em 2,0% em julho, alinhada à meta do Banco Central Europeu (BCE). A inflação subjacente (core) também se manteve ao redor de 2,3%. Em junho, os preços ao produtor industrial cresceram 0,8% na zona do euro e 0,7% na UE, enquanto o volume das vendas no varejo aumentou 0,3% em junho. A taxa de desemprego na Zona do Euro ficou em 6,2% em junho, estável em relação a maio e abaixo do que era um ano antes. A confiança do consumidor melhorou ligeiramente em julho: +0,6 pontos na zona do euro e +0,3 pontos na UE, mas ainda permanece bem abaixo da média de longo prazo (em torno de -14 a -15 pontos). A produção industrial na Alemanha em junho de 2025 caiu 1,9% em relação a maio, atingindo seu nível mais baixo desde a pandemia. A queda veio acompanhada de recuo nos pedidos industriais e resultado negativo no PIB do segundo trimestre (-0,1%). No entanto, as exportações alemãs cresceram +0,8% em junho, especialmente para países da UE (+2,4%). Dados recentes sugerem que, embora o acordo comercial UE-EUA finalizado em 28 de julho de 2025 imponha uma tarifa base de 15% sobre produtos europeus, os EUA provavelmente sofrerão impactos econômicos maiores, como inflação elevada e retração do PIB, em comparação à UE. O **Sr. Lucas José das Neves Rodrigues**, iniciou sua fala sobre o cenário



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



econômico e político do Brasil que foi marcado por intensa turbulência. No campo político, destacou-se a crise diplomática com os Estados Unidos após o anúncio do ex-presidente Donald Trump de impor tarifas de 50% sobre produtos brasileiros a partir de 1º de agosto, medida interpretada pelo presidente Lula como chantagem política inaceitável e interferência na Justiça brasileira, já que ocorreu no contexto da prisão domiciliar de Jair Bolsonaro por descumprimento de restrições judiciais, o que aumentou a tensão nas negociações comerciais. Internamente, em 4 de julho, o ministro Alexandre de Moraes suspendeu atos do governo e do Congresso sobre o decreto de aumento do IOF, convocando audiência de conciliação em meio ao impasse: o governo havia editado decreto para arrecadar R\$ 61 bilhões via IOF, recuado para R\$ 30 bilhões, mas o Congresso derrubou a medida em junho, interpretado como derrota significativa para o Executivo. No cenário internacional, o Brasil também sediou a 17ª Cúpula do BRICS, entre 6 e 7 de julho no Rio de Janeiro, assumindo a presidência rotativa do bloco, com discussões sobre reforma das instituições globais, combate à pobreza, sustentabilidade e incentivo a pagamentos em moedas locais, ainda que a proposta de criação de um sistema próprio de pagamentos tenha sido retirada da pauta. No campo econômico, o IPCA de junho registrou alta de 0,24%, acumulando 5,35% em 12 meses e 2,99% no ano até junho, enquanto o IPCA-15 de julho avançou 0,33%, reforçando tendência de pressão inflacionária; ainda assim, o mercado reduziu pela décima semana consecutiva a projeção de inflação para 2025, agora em 5,07%, e manteve a expectativa de 4,43% para 2026. A taxa Selic permanece em 15%, o maior nível em quase 20 anos, considerada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, excessivamente restritiva, com possibilidade de cortes apenas em março de 2026 se a inflação cair abaixo de 5%, enquanto o Banco Central reforçou em ata recente que manterá juros altos por mais tempo diante de expectativas ainda acima da meta de 3%. O PIB cresceu 1,4% no primeiro trimestre frente ao trimestre anterior, e a projeção do governo aponta para avanço de 2,5% em 2025, levemente acima dos 2,4% estimados antes, embora analistas projetem desaceleração na segunda metade do ano com expansão média de 2,0% em 2025 e queda para 1,6% em 2026 devido à política monetária restritiva e tensões comerciais. Na balança comercial, julho registrou superávit de US\$ 7,1 bilhões, queda de 6,3% em relação ao mesmo mês de 2024, puxada por importações em alta de 8,4% contra 4,8% de crescimento das exportações, acumulando no ano até julho queda de 25% no saldo positivo, reflexo do aumento da demanda interna por bens importados.

Item 02 – Movimentações e Aplicações financeiras

Não houve movimentações registradas, apenas mapeamento de fundos com desenquadramento passivo, quais são: Caixa Small Caps e BB Seleção Patrimonial.

Item 03 – Acompanhamento dos Recursos Investidos: (verificar no relatório de investimentos)

O Comitê de Investimentos, buscando transmitir maior transparência em relação às análises dos investimentos do Instituto e, em consequência, aderindo às normas do Pró-Gestão, elabora o “Relatório de Análise de Investimentos IPAJM”. Este relatório já foi encaminhado à SCO – Subgerência de Contabilidade e Orçamento, para posterior envio para análise do Conselho Fiscal do IPAJM. Segue abaixo um resumo relativo aos itens abordados no Relatório supracitado de junho de 2025:



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



- 1) Acompanhamento da rentabilidade - A rentabilidade consolidada dos investimentos do Fundo Previdenciário em junho de 2025 foi de 0,96%, ficando 0,31 pontos percentuais acima da meta atuarial para o sexto mês de 2025;
- 2) Avaliação de risco da carteira - O grau de variação nas rentabilidades está coerente com o grau de risco assumido, ou seja: 0,66%;
- 3) Execução da Política de Investimentos – As movimentações financeiras realizadas no mês de junho de 2025, estão de acordo com as deliberações estabelecidas em conjunto com a Diretoria de Investimentos, bem como com a legislação em vigor;
- 4) Aderência a Política de Investimentos - Os recursos investidos, abrangendo a carteira consolidada, que representa o patrimônio total do RPPS sob gestão, estão aderentes à Política de Investimentos para o ano de 2025, respeitando o estabelecido na legislação em vigor e dentro dos percentuais definidos. Considerando que as taxas ainda são negociadas acima da meta atuarial, seguimos com a estratégia de alcançar o alvo definido de 60% de alocação em Títulos Públicos.

Item 04 – Assuntos Gerais

- Em 05/08/2025, através da Portaria nº 083-S foi nomeada a servidora MARIANA SCHNEIDER VIANA para fazer parte do Comitê de Investimentos.

– Eventos e Reuniões Extraordinárias Realizadas:

Em 15/07 foi realizado um Evento da ACIP juntamente com o BTG Pactual, com o tema: Mapa de Alocações do Mercado de RPPS.

Nos dias 24 a 26 de julho participaram do Evento da XP EXPERT – SÃO PAULO os membros Comitê de Investimentos: Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior, Lucas José das Neves Rodrigues, também a Sra. Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus - Gerente de Investimentos e Sonia Maria Casotti - Diretora Administrativa e Financeira deste Instituto.

Em 29/07 o Comitê de Investimentos, o Presidente José Elias do Nascimento Maçal, a Diretora Administrativa Sônia ... e o diretor Financeiro Gilberto Se reunirão na sala do presidente para avaliação do Evento da XP EXPERT. Na oportunidade foi reforçado para o Presidente Dr. Maçal, a necessidade de constante capacitação e dedicação do comitê, bem como, a responsabilidade de todos os membros do comitê em suas atribuições.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Shirlene Pires Mesquita, lavrei a presente Ata, assinada pelos membros presentes do Comitê de Investimentos.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



Lucas José das Neves Rodrigues
Membro do Comitê de Investimentos

Shirlene Pires Mesquita
Membro do Comitê de Investimentos

Tatiana Gasparini Silva Stelzer
Membro do Comitê de Investimentos

Albert Iglésia Correa dos Santos Junior
Membro do Comitê de Investimentos

Mariana Schneider Viana
Membro do Comitê de Investimentos

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR

MEMBRO (COMISSÃO DE RECADASTRAMENTO)

IPAJM - IPAJM - GOVES

assinado em 27/08/2025 15:02:39 -03:00

LUCAS JOSÉ DAS NEVES RODRIGUES

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS

SFX - IPAJM - GOVES

assinado em 28/08/2025 13:04:51 -03:00

MARIANA SCHNEIDER VIANA

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS

SRV - IPAJM - GOVES

assinado em 27/08/2025 16:13:05 -03:00

SHIRLENE PIRES MESQUITA

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)

IPAJM - IPAJM - GOVES

assinado em 27/08/2025 15:35:38 -03:00

TATIANA GASPARINI SILVA STELZER

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS

SAR - IPAJM - GOVES

assinado em 27/08/2025 15:07:48 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 28/08/2025 13:04:52 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR (MEMBRO (COMISSÃO DE RECADASTRAMENTO) - IPAJM - IPAJM - GOVES)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-4B72BT>